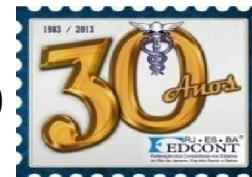




BOLETIM ANO IV – Nº 190



Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2014.

FEDERAÇÃO COMPARECE AO FORUM DE GUADALAJARA



Foi um grande sucesso a segunda edição do Fórum de Guadalajara, patrocinado pela FROC – Federación Revolucionaria de Obreros e Campesinos do Estado de Jalisco, CROC – Confederação Revolucionaria de Trabalhadores Obreros e Campesinos Guadalajara e CSB – Central dos Sindicatos Brasileiros.

O evento ocorreu nos dias 20 e 21 no Foro de Arte e Cultura de Guadalajara e no dia 22 no Hotel Plaza Diana.



A abertura do evento, que contou com sindicalistas do México e Brasil além de Delegações da Itália , Alemanha , Argentina , Camarões e Rússia entre outros , foi feita por Lorenzo Carrasco coordenador do evento sob o tema “A POLÍTICA COMO FORMA SUPERIOR DE CARIDADE – AS BASES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ORDEM MUNDIAL MAIS JUSTA”, a abertura foi feita com a explanação do Sr. Antonio Alvarez Sparza Secretario Geral da FROC , Luiz Sergio da Rosa Lopes 1 Vice presidente da CSB e o Cardeal Primaz da Cidade de Guadalajara.



No dia 21, a abertura ficou a cargo de Lorenzo Carrasco, Padre José Jesus Perez e Gian Guido Folloni que falaram sobre o tema “A DIGNIDADE DO TRABALHO HUMANO NO CENTRO DE UMA NOVA ORDEM MUNDIAL JUSTA”.



O primeiro painel apresentado por trabalhadores brasileiros e mexicanos foi o neoliberalismo e os trabalhadores, visão brasileira.



O Presidente da Fedcont e Vice da CSB e CNPL, Luiz Sergio da Rosa Lopes , fez ampla exposição apresentando toda a história do neo liberalismo no Brasil , bem como suas nefastas conseqüências para a população brasileira, com comentário de Antonio A Sparza (FROC), Edmilson Antonio de Assis (CBS) e Miguel Jimenez Ibanez Secretario de Prensa de Jalisco



O Segundo painel abordou o tema o “NEOLIBERALISMO E OS TRABALHADORES, VISÃO MEXICANA”.



Antonio Alvarez Sparza (FROC) falou da terrível reforma laboral no México que causa insegurança, desemprego e perda da qualidade de vida dos mexicanos tendo como comentaristas o Vice Presidente da CSB José Avelino Pereira, Antonio Jorge Vice Presidente da CSB e Alejandro Monroy Zamudio Secret. Geral da FROC.

O ultimo painel “LEGISLAÇÃO LABORAL, FLEXIBILIZAÇÃO E AÇÕES SINDICAIS”.

Tendo como expositor Igor Tiago presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Itatiba, teve como comentarista Marcelo Gonçalves, Secret. Nacional da Juventude da CSB teve ainda os comentários André Gustavo Guimarães da Cunha presidente do Sindicato dos Estatísticos do RJ, os comentários foram encerrados por Rene Sanchez Juarez

Secret. Geral da FROC Puebla que fez uma comparação com a situação laboral em ambos os países em uma análise que abordou o salário mínimo irrisório no México e sua valorização no Brasil

O último dia teve sua realização no Hotel Diana Plaza com diversas palestras sobre ciência, tecnologia, música e poesia.



Com ampla divulgação na imprensa local, em jornais, rádios e TVs , o Fórum de Guadalajara se consolidou como uma agenda permanente de luta latino americana com previsão de novas edições em breve.

Fonte : Fedcont RJ , ES E BA

PROTESTO DE TRABALHADORES ITALIANOS

Milhares de trabalhadores saíram às ruas de Roma, no sábado (25), para protestar contra a reforma trabalhista proposta pelo primeiro ministro Matteo Renzi que pretende, com as novas medidas, facilitar a demissão de trabalhadores diminuindo os custos para as empresas.

A marcha percorreu as principais ruas da capital italiana e foi convocada pelo principal sindicato do país, a Confederação Geral Italiana do Trabalho (CGIL). Dezenas de ônibus foram usados para levar os trabalhadores ao local da manifestação.

Entre as mudanças que estão sendo propostas por Matteo Renzi está a modificação do Artigo 18 do Estatuto dos Trabalhadores, aprovado em 20 de maio de 1970, que protege os profissionais em empresas com mais de 15 empregados contra demissões imotivadas e estabelece o direito de uma elevada indenização ou sua reintegração ao emprego.

Vale lembrar que o desemprego entre os jovens italianos supera a marca de 40% e uma considerável parte dos trabalhadores só conseguem contratos precários, sem seguridade social ou benefícios sociais.

Fonte: Informativo Semanal nº 573 – Ernesto Germano
02/11/2014

REINO UNIDO: SALÁRIOS DE MISÉRIA

A pesquisa foi realizada pela “Fundação Resolução” e mostrou que o número de trabalhadores ganhando menos

de dois terços do salário/hora médio (7,69 libras por hora) aumentou em 2013. Mais 250.000 trabalhadores passaram a ganhar menos do que a média e o número total de trabalhadores nessa situação já chega a 5,2 milhões.

O informe foi divulgado na semana passada, depois que dezenas de milhares de trabalhadores estatais se manifestaram em Londres, Galsgow e Belfas exigindo aumentos salariais e denunciando as políticas neoliberais impostas ao país. Participaram dos protestos os professores, enfermeiras e trabalhadores municipais.

Fonte: Informativo Semanal nº 573 – Ernesto Germano
02/11/2014

FRANÇA: MENOS IMPOSTOS PARA OS RICOS E MENOS INVESTIMENTOS SOCIAIS PARA O POVO

O ministro francês de Finanças, Michel Sapin, anunciou na segunda-feira (27) as alterações aprovadas para o orçamento de 2015 a fim de “cumprir com o acordo” assinado com a “Troika” para manter o controle do déficit público. De acordo com ele, haverá cortes imediatos nos orçamentos sociais na ordem de três bilhões e 600 milhões de euros! Haverá um corte de 50 bilhões de euros nos investimentos sociais nos próximos três anos!

Curioso é que, no mesmo pronunciamento, o ministro disse que o governo vai manter os “pilares do programa econômico” que recebeu o nome de “Pacto de Responsabilidade” dando às empresas privadas uma redução de 30 bilhões de euros nos impostos fiscais!

Fonte: Informativo Semanal nº 573 – Ernesto Germano
02/11

ESPANHA: UM EXEMPLO DO NEOLIBERALISMO!

É difícil de acreditar, mas o informe da ONG “Oxfam” não deixa margens para dúvidas: as três pessoas mais ricas da Espanha acumulam uma riqueza que supera a de nove milhões de pessoas, os 20% mais pobres do país! Os dados podem ser constatados na revista Forbes que cita as três grandes fortunas espanholas: Amancio Ortega, sua filha Sandra Ortega e Isak Andic. Juntos, amealham uma riqueza que supera 20% da população espanhola.

Mas a comparação não para aí. Segundo a “Oxfam”, na Espanha, a parcela de 1% mais rica possui uma renda anual superior à de 70% dos cidadãos. Em conjunto, as 20 maiores fortunas da Espanha, em apenas um ano, viram suas fortunas aumentarem em 15,450 bilhões de dólares.

Vale lembrar que a Espanha tem, hoje 36,3% de suas crianças em estado de pobreza, um desemprego entre os jovens que já chega a 50%, um desemprego total que supera 24% e um dos menores salários mínimos da Europa! Viva o neoliberalismo...

Fonte: Informativo Semanal nº 573 – Ernesto Germano
02/11

QUATRO BRICS “NA BOA”!

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou este mês a lista dos 10 países mais ricos do mundo segundo a sua base de dados. O ranking dos maiores Produtos Internos Brutos é encabeçado pela China, com US\$ 17,632

trilhões, e tem outros três dos cinco países dos BRICS entre as sete primeiras nações. A Índia aparece em terceiro, com US\$ 7,277 trilhões. A Rússia aparece em sexto, com US\$ 3,559 trilhões, e o Brasil em sétimo, com US\$ 3,073 trilhões.

Segundo a lista do FMI, os EUA são o segundo país mais rico do mundo, enquanto o Japão é o quarto; a Alemanha, o quinto; a França, o oitavo; a Indonésia, o nono; e o Reino Unido, o décimo.

A China foi o país cujo PIB mais cresceu desde 2008 entre os Top10. A alta chinesa ficou em 79,% nos últimos seis anos. A Índia registrou um crescimento de 62% no período; a Rússia, 15,4%; e o Brasil, 25%.

Fonte: Informativo Semanal nº 573 – Ernesto Germano 02/11

UMA MOEDA COMUM PARA OS BRICS?

Diretor-geral da Corporação de Pesquisa e Produção Uralvagonzavod, Oleg Sienko, diz que a Rússia pode trabalhar com os seus parceiros do BRICS para resolver problemas estruturais.

Segundo ele, é totalmente viável a criação de uma moeda comum. Os países do BRICS, juntos, correspondem a metade da população do planeta, e já deram um importante passo para a criação de um mecanismo financeiro independente. “Refiro-me ao recente acordo para criar um Banco de Desenvolvimento do BRICS e um pool de divisas de reserva para contrabalançar instituições como o FMI. O próximo passo lógico seria a criação de uma moeda comum para os países do BRICS.”

Ele diz que essa medida permitiria que os países se afastassem da dependência dos centros financeiros

ocidentais e do dólar estadunidense como principal moeda de reservas e transações. Este é o passo mais realista, que poderia anunciar a melhoria econômica em todos os países do grupo, incluindo a Rússia.

Para criar essa moeda, os países teriam que escolher uma “moeda dos BRICS” para todas as transações entre os países do grupo e atrelá-la ao euro para facilitar a conversão; em seguida, criar centros monetários e de transação, bem como um sistema de pagamento próprio.

“Tenho certeza que muitos países da América Latina, Sudeste Asiático e África iriam gradualmente usar essa moeda, já que estão ficando cada vez mais cansados da hegemonia do dólar e euro”.

Fonte: Informativo Semanal nº 573 – Ernesto Germano 02/11

2,6 MILHÕES DE CRIANÇAS POBRES NOS EUA E EUROPA.

A UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) divulgou na terça-feira (28) o seu mais recente relatório e mostra que a pobreza infantil aumentou em 76,5% depois da crise econômica de 2008 nos EUA e na Europa. Segundo o relatório, são mais de 2,6 milhões de crianças em situação de pobreza nesses países.

O relatório, intitulado “Filhos da recessão: o impacto da crise econômica entre crianças dos países ricos”, pesquisou 41 nações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da União Europeia, confirmando o aumento assustador da pobreza.

O documento mostra que, na Grécia, a renda média das famílias com crianças regressou aos níveis de 1998 (perda de 14 anos). Na Irlanda, Luxemburgo e Espanha a regressão foi de 10 anos. Itália, Portugal e Hungria perderam 8 anos!

Segundo a UNICEF, nos EUA o nível de pobreza cresceu a partir da recessão de 2008, em especial a pobreza infantil que aumentou em 34 dos 50 estados.

Fonte : Informativo Semanal nº 573 – Ernesto Germano

Filiado a:

